

BLUMER, Herbert. Sociedade como Interação Simbólica. Tradução de Raoni Borges Barbosa. *RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 46, p. 14-22, abril de 2017 ISSN 1676-8965.

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Sociedade como Interação Simbólica

Society as Symbolic Interaction

Resumo: Blumer apresenta, neste ensaio, a postura da interação simbólica a partir de como esta escola teórico-metodológica define a sociedade, o indivíduo e o processo tenso e indeterminado de construção e mudança social que se desdobra na interação entre seres humanos em jogo comunicacional. Nesse sentido, o autor discorre sobre a contribuição de autores como Mead e Park para a construção de um pensamento social que considera os seres humanos em sociedade como possuidores de um self e como unidades actanciais reflexivas que agem em situações sociais, interpretando os objetos sociais e as ações reciprocamente direcionadas. Blumer afirma, com isso, que o comportamento social, individual e coletivo, e o self, constituem construções sociais produtos de interação simbólica; e não seriam meros reflexos de uma estrutura ou organização social dada e tida como externa aos indivíduos, como postula a perspectiva sociológica tradicional. **Palavras-chaves:** interação simbólica, ação social, self, processo interpretativo, comportamento social

Abstract: Blumer presents in this essay the posture of symbolic interaction from how this theoretical-methodological school defines the society, the individual and the tense and undetermined process of social construction and social change that unfolds in the interaction between human beings in communicational play. In this sense, the author discusses a contribution of authors such as Mead and Park to a construction of a social thought that considers human beings in a society as the owners of a self and as the units of reflection that act in social situations, interpreting the social objects and the reciprocally directed actions. Blumer states, therefore, that the social behavior, individual and collective, and the self constitute social constructions as products of symbolic interaction; And are not, as the traditional sociological perspective postulates, mere reflections of a given social structure or organization which is regarded as external to individuals. **Keywords:** symbolic interaction, social action, self, interpretation process, social behavior